

AS “CRIANÇAS PEQUENAS” NA ESCOLA DOS “ALUNOS GRANDES”: REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Introdução:

- Este trabalho refere-se a um projeto de doutorado que tem como tema às práticas pedagógicas de alfabetização e letramento durante o processo de transição da pré-escola da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental.
- Utiliza como pressuposto teórico o campo dos Estudos Culturais, tendo como ferramentas conceituais: representação, currículo, alfabetização e letramento.

Objetivo:

- Problematicar as representações de práticas de alfabetização e letramento na pré-escola da Educação Infantil durante o processo de transição para o 1º ano do Ensino Fundamental em duas escolas da rede municipal de São Leopoldo/RS.

Metodologia:

- Entrevistas narrativas com as docentes da pré-escola da Educação Infantil;
- Análise dos documentos pedagógicos que representam as práticas realizadas;
- Escuta das narrativas infantis a partir de desenhos comentados.

Juliana Mottini Klein
(juklein@rede.ulbra.br - ULBRA/RS)

Darlize Teixeira de Mello
(darlize.mello@ulbra.br - ULBRA/RS)

Resultados:

Os resultados do ensaio de análise do projeto em estudo evidenciaram quatro representações de práticas docentes, mais recorrentes na pré-escola da Educação Infantil, a seguir explicitadas:

- Desenho e pinturas como expressão de pensamentos e registros interpretativos;
- Brincadeiras como momento preferido das crianças e como recurso pedagógico para desenvolvimento da oralidade e da escrita;
- Práticas de alfabetização e letramento envolvendo propostas com letras iniciais dos nomes e escritas espontâneas;
- Interesse das crianças pelo aprendizado da leitura, da escrita e dos cálculos matemáticos no 1º ano do Ensino Fundamental.

Considerações finais:

- A partir das análises prévias realizadas percebeu-se que há uma intencionalidade das docentes em promover práticas que envolvam aprendizagens relacionadas à leitura e escrita na Educação Infantil, porém estas ocorrem de forma isolada e pouco sistematizadas.
- As práticas pedagógicas propostas envolvem apenas letras iniciais dos nomes e brincadeiras com sons e rimas das palavras, sem um contexto pedagógico de alfabetização discursiva, abordagem que envolve as crianças na construção de significados para pensar a cultura escrita e suas formas de representação.
- Concluiu-se também que há interesse das crianças sobre a aprendizagem da leitura, da escrita e da realização de cálculos matemáticos, considerando a transição das mesmas para o 1º ano do Ensino Fundamental.
- Observou-se a partir das representações de práticas identificadas e analisadas que pouco foi abordado no cotidiano da Educação Infantil questões que se referem à funcionalidade e uso social da escrita em uma perspectiva do letramento e numeramento.

Referências:

- BRANDÃO, Ana Carolina; ROSA, Ester Calland de Sousa da (orgs). **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- BRANDÃO, Ana Carolina e ROSA, Ester Calland. **A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.
- SOARES, Magda. **Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.
- WORTMANN, Maria Lúcia Castagna; COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Sobre a emergência e a expansão dos Estudos Culturais em educação no Brasil. **Educação**, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 32–48, 2015.